



FILHOS DA TERRA

Boletim Informativo do Quilombo de Baía Formosa, Armação dos Búzios Nº 03 - 2025

Quem somos

A Comunidade Quilombola de Baía Formosa preserva a memória da resistência dos aquilombados, transmitida pelas matriarcas e patriarcas, como Zebina Antunes, Franklino Antunes, Cesarina Maria da Assunção e Saurina Fernandes Pereira.

Com origem histórica marcada em 1912, o quilombo organiza-se hoje em quatro núcleos territoriais — Perto da Sede, Originários, Zebina e Cesarina — e mantém modos de vida ligados ao uso sustentável do território e às tradições ancestrais.

Mesmo após expulsões e tentativas de apagamento na década de 1970, a comunidade resistiu e segue fortalecida, sendo hoje oficialmente certificada pela Fundação Cultural Palmares como Comunidade Quilombola Tradicional, reafirmando sua identidade, ancestralidade e compromisso com a preservação cultural e ambiental.

De Baía Formosa para o mundo



Primeira feira do Quilombo de Baía Formosa em Búzios.

A Comunidade Quilombola de Baía Formosa fortalece sua cultura por meio da dança, artesanato, cerâmica, biojoias, poemas, músicas e livros, que narram sua história e trajetória de resistência.

O artesanato é feito com fibra de bananeira, e as cerâmicas e biojoias com argila. Todo o material é apresentado e comercializado em feiras locais e internacionais, chegando a países como Portugal e Argentina.



Além da divulgação cultural, a comunidade promove oficinas e atividades escolares, como a Ciranda de Baía Formosa e vivências sobre a boneca Abayomi, inspirada nas bonecas confeccionadas pelas mulheres escravizadas, preservando tradições e transmitindo saberes às novas gerações.

Você sabia?

Durante o período da escravidão, as mulheres negras confeccionavam bonecas de pano para seus filhos utilizando retalhos das próprias saias, pois não tinham acesso a brinquedos, são as bonecas Abayomi. Essa tradição é hoje recontada e ensinada pelos remanescentes quilombolas nas escolas de Armação dos Búzios. O objetivo é que crianças e adolescentes conheçam a realidade dos seus antepassados e aprendam sobre o valor histórico e cultural do artesanato tradicional.



Conquistas recentes



No dia 24 de maio de 2025, a Associação do Quilombo de Baía Formosa realizou sua primeira eleição interna para escolha da presidência. Antes, os representantes eram indicados, mas, neste processo democrático, mais de 200 quilombolas participaram e exerceram seu direito de voto, fortalecendo a autonomia e a representatividade da comunidade.

Outro marco importante ocorreu em outubro de 2025, quando a Câmara Municipal de Armação dos Búzios aprovou por unanimidade o Projeto de Lei nº 139/2025, que reconhece a Associação dos Remanescentes do Quilombo de Baía Formosa como de utilidade pública. Esse reconhecimento amplia o acesso da comunidade a convênios, repasses e instrumentos legais de apoio junto ao poder público e à iniciativa privada, representando um avanço histórico na luta por direitos e visibilidade.



Aprovação do Projeto de Lei nº 139/2025 na Câmara Municipal de Búzios.

Essas conquistas reafirmam o compromisso da comunidade com a organização coletiva, a resistência cultural e o fortalecimento da identidade quilombola, alinhando suas ações a um futuro mais justo, sustentável e participativo.

Cena de Teatro do Oprimido

A apresentação do Teatro do Oprimido traz à cena palavras e atitudes preconceituosas que a comunidade ouviu ao longo da história, como: “quilombo é coisa ruim”, “quilombo é coisa de preto”, “isso não vai dar em nada”.

A encenação começa com uma manifestação cultural na praça, quando o grupo sofre um ato de racismo, noticiado pela televisão. A partir daí, surgem as opiniões de diferentes telespectadores, até que a cena se encerra com uma música de Dona Cássia, convidando o público à reflexão sobre como a sociedade historicamente enxerga os povos tradicionais.

Mesmo diante do preconceito e das barreiras ao acesso a direitos, o povo quilombola segue resistindo, persistindo e reafirmando seu orgulho e sua identidade.



www.pearedeobservacao.com



@pearedeobservacao



Avenida 12 de Novembro 12740, Baía Formosa.



buzios.redeobservacao@ambiental.rio

A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

